

RAMADA CURTO

TEATRO

A Boneca
e os
Fantoches

PEÇA EM 3 ACTOS

Representada pela primeira
vez no Teatro Nacional em
18 de Janeiro de 1930.



A ABRIR

Com este volume que contem a minha ultima comédia representada, — «A Boneca e os Fantoches» — inicia-se a publicação de todo o meu Teatro.

Para tanto, foi preciso o interesse activo dum editor amigo que tomou a peito a minha passagem á immortalidade em letra de fôrma, achando que a ribalta não bastava aos meus méritos. Se não fosse ele, o publico que não tivesse ido ao Teatro, ficaria em definitivo, privado de apreciar o meu engenho. De facto, por mim, absorvido na realidade da minha vida profissional, nem tempo tinha para pensar na publicação das bujiarias literarias com que me entretenho, na canicula, em Agosto e Setembro, entre os vinhedos e olivais do Ribatejo, quando dou folga ao papel em que escrevo a minha literatura habitual, — a dois mil réis cada meia folha.

A responsabilidade desta publicação pertence, pois, ao meu amigo Afra, a quem quero dar publico testemunho do meu desvanecido reconhecimento. Ainda ha Mecenas literarios — num pais orde, em materia de letras, as unicas que têm aceitação são as de cambio e essas mesmo, devido á crise geral, estão sendo protestadas com frequencia.

Não é que eu desdenhe da actividade literaria. Entre todas as actividades ela é, quanto a mim, a mais elevada e nobre. E a literatura d'acção, a literatura da ribalta, é